



# INSUMOS AGROPECUÁRIOS

FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Edição Maio 25

Núcleo de Inteligência de Mercado CNA

## N Nitrogenados

Apesar das negociações lentas no Brasil, os preços sobem nos EUA e na China, impulsionados por uma demanda mais firme e oferta limitada. Nos EUA, a alta procura reflete a maior área de milho.

## P Fosfatados

Não há espaços para queda nos preços devido ao balanço de oferta e demanda ainda apertado. Países como Brasil e EUA seguem comprando mesmo com relações de troca ruins.

## K Potássicos

Perspectiva de preços mais estáveis nos próximos meses, com a demanda perdendo força nos EUA e no Canadá. Além disso, muitos contratos de compras na China e Índia estão chegando ao fim.

## MERCADO BRASILEIRO

De acordo com dados do projeto Campo Futuro (CNA/Senar), as negociações estão aquecidas e, até abril, cerca de 40% do volume esperado de fertilizantes para safra 2025/26 de soja havia sido comercializado. Os preços dos fosfatados seguem em alta. Do lado do potássicos, os valores ainda estão em níveis atrativos. Em maio, o recuo nas cotações vem acontecendo nos nitrogenados, refletindo a baixa procura, que deve voltar a ganhar força a partir de julho e agosto, quando os produtores elevam a demanda para a 2ª safra.

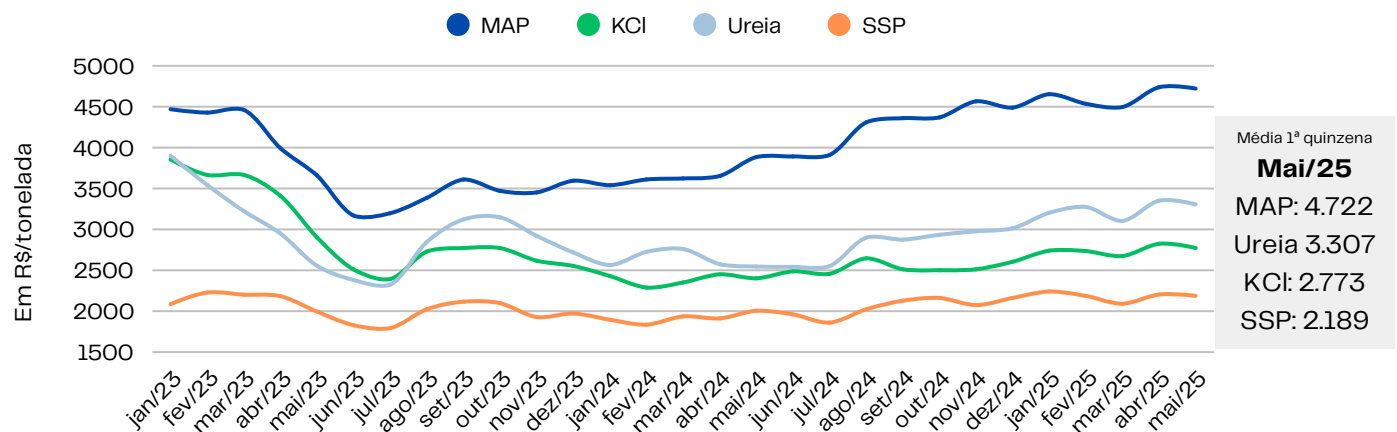
## PREÇOS NACIONAIS

Em R\$/tonelada

	Atual 16/05/2025	Última semana	Varição (%) Mensal abr vs. mar 25	Anual abr 24 vs abr 25
MAP	4712,9	→ 0%	↑ 5%	↑ 30%
SSP	2194,7	↑ 1%	↑ 5%	↑ 15%
Ureia	3301,0	→ 0%	↑ 8%	↑ 30%
KCl	2791,3	↑ 1%	↑ 6%	↑ 15%

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea – Preços médios coletados: MTe PR.

MAP: Fosfato Monoamônico; KCl: Cloreto de Potássio; SSP: Super Fosfato Simples.



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea – Preços médios coletados: MTe PR.

## RELAÇÃO DE TROCA

Quanto maior a Relação de Troca (RT), menor o poder de compra dos produtores rurais. A quantidade de produto agrícola necessária para adquirir o insumo tem sido maior para boa parte dos grãos, resultando em RT desfavorável.

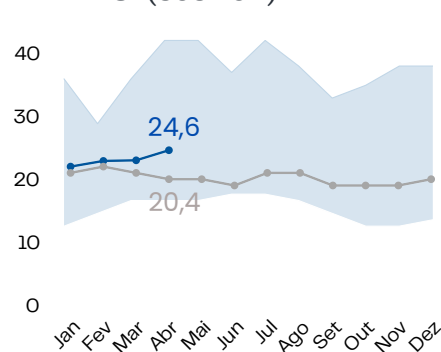
■ Máx e Min 5 anos

— 2024

— 2025

### Soja

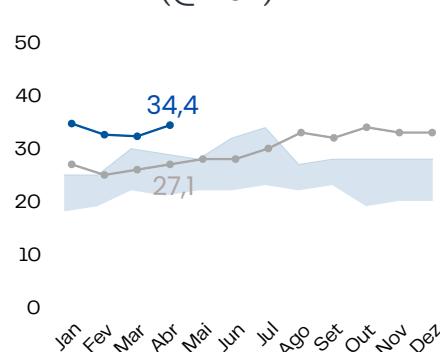
x KCl (scs/ton)



O KCl vinha ajudando a equilibrar as contas do produtor mas voltou a subir e piorou a relação de troca com a soja.

### Algodão

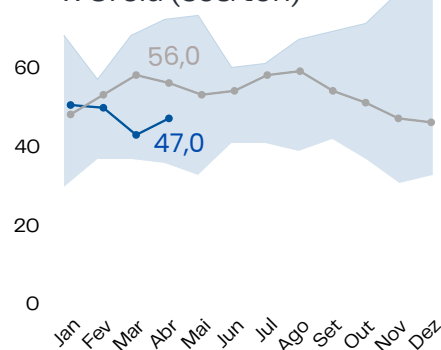
x MAP (@/ton)



A alta do MAP deixa a relação de troca com a fibra em um dos piores níveis desde 2008. A redução do poder de compra também ocorre para grãos.

### Milho

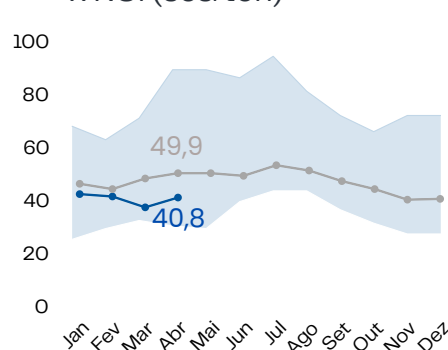
x Ureia (scs/ton)



A relação melhorou muito em mar/25 e voltou a piorar em abr/25. A demanda por Ureia é baixa, no entanto, o preço do milho caiu mais.

### Milho

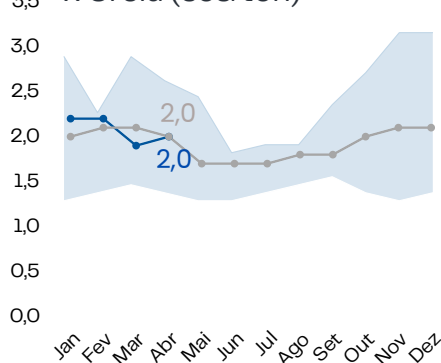
x KCl (scs/ton)



A relação piorou em abr/25 em comparação a mar/25, principalmente em função da expectativa de grande oferta e a consequente queda nos preços do cereal.

### Trigo

x Ureia (scs/ton)



O plantio do cereal começou no Sul do país. A valorização maior do nitrogenado piorou a relação, no entanto, grande parte dos produtores já realizaram suas compras.

Não basta considerar apenas a queda nas cotações dos fertilizantes se, ao mesmo tempo, os preços dos grãos também estão em queda.

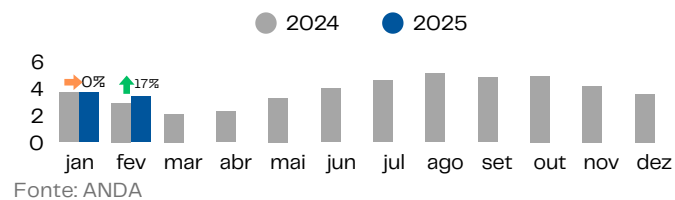
Um exemplo claro é o milho *versus* ureia: nos 3 primeiros meses de 2025, a relação de troca vinha melhorando com a queda nos preços do insumo, mas a desvalorização mais acentuada do cereal a partir de março inverteu essa tendência.

## COMERCIALIZAÇÃO

A compras de fertilizantes para a safra 25/26 estão aquecidas e bem próximas ao ritmo do ano passado. Apesar dos preços mais altos dos insumos, a expectativa é de que as entregas continuem elevadas ao longo do ano, sustentadas pelas boas perspectivas de produção para a safra de grãos e pelo aproveitamento da relação de troca mais favorável, por parte do produtor, no início do ano.

### Entregas de Fertilizantes

Em milhões de ton – Variação entre os anos

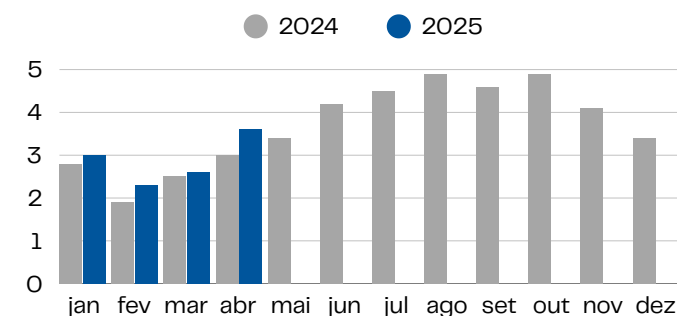


## IMPORTAÇÃO

As compras de fertilizantes no 1º quadrimestre de 2025 cresceram 13% em relação ao ano anterior. Apesar da típica redução na entrada de nitrogenados fora do pico de demanda, a queda no volume adquirido este ano foi mais acentuada. Em contrapartida, o Brasil segue firme nas aquisições de potássicos e fosfatados, com expectativa de manter bons volumes nos próximos meses.

### Importações totais

Em milhões de toneladas

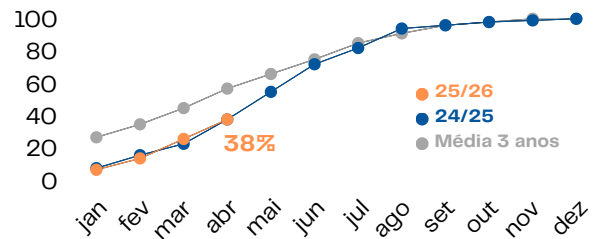


Fonte: Comex Stat. Dados até Abril/25

MAP: Fosfato Monoamônico; KCl: Cloreto de Potássio; SSP: Super Fosfato Simples.

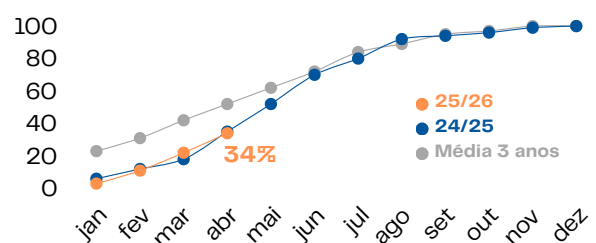
### Soja

Ritmo das negociações de fertilizantes (%)



### Milho 1ª Safra

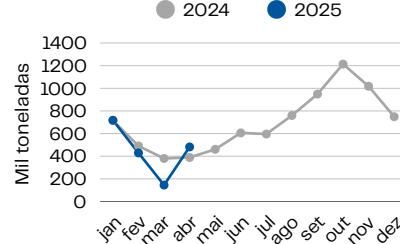
Ritmo das negociações de fertilizantes (%)



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea – Média das praças pesquisadas.

Média 3 anos: safras 21/22, 22/23 e 23/24.

### Ureia



#### Variação (%)

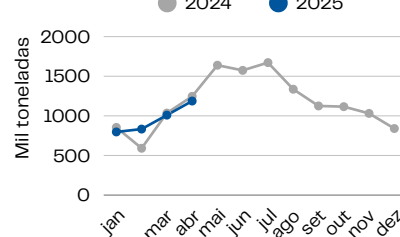
Acumulado Ano Jan-Abr

↓ 10%

Abr 25 vs Abr 24

↑ 24%

### KCl



#### Variação (%)

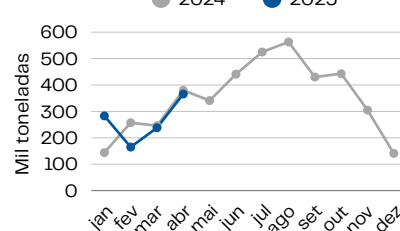
Acumulado Ano Jan-Abr

↑ 3%

Abr 25 vs Abr 24

↓ 5%

### MAP



#### Variação (%)

Acumulado Ano Jan-Abr

↑ 4%

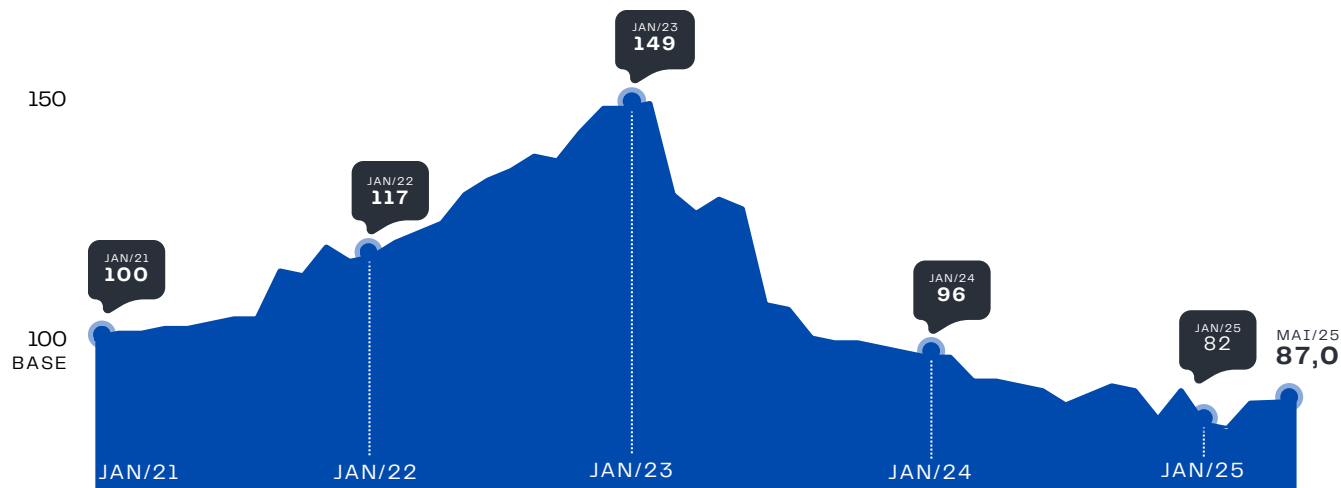
Abr 25 vs Abr 24

↓ 1%



## ÍNDICE DE PREÇO GERAL

### Defensivos

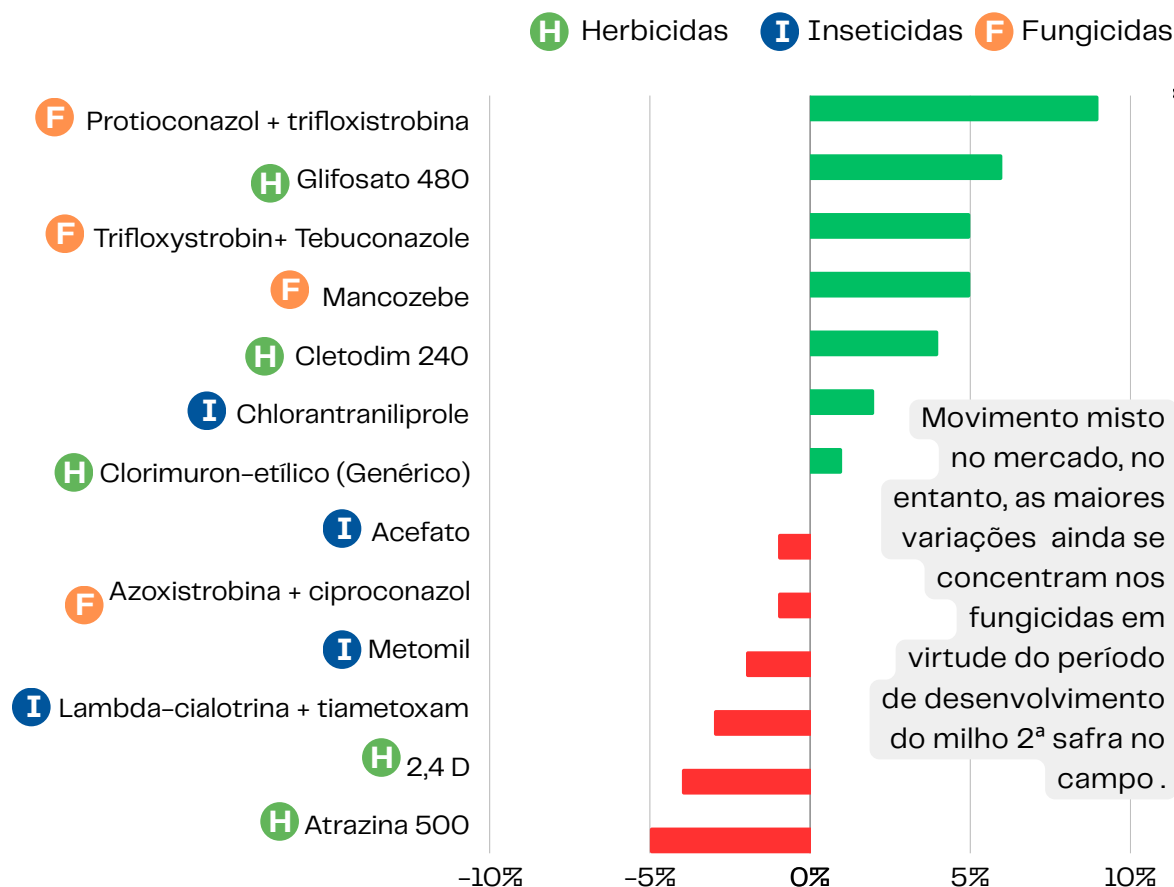


Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Pecege.

## PREÇOS NACIONAIS

Variação entre os preços mensais (%)  
abril 25 vs. março 25

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea - Média MT e PR.

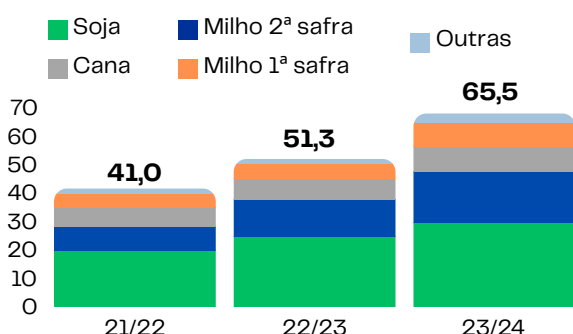




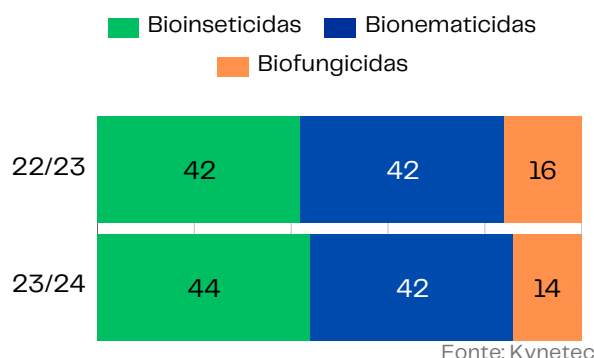
## USO DE BIOLÓGICOS CRESCE NO BRASIL

O Brasil é um dos países mais importantes no setor de bioinsumos e nos últimos anos tem registrado um expressivo crescimento nesse segmento. De acordo com estudo realizado pela Kynetec, na safra 23/24, a área tratada com algum tipo de produto biológico cresceu cerca de 28%.

### Área potencial tratada com biológicos (mil ha)\*



### Mercado por segmento (%)



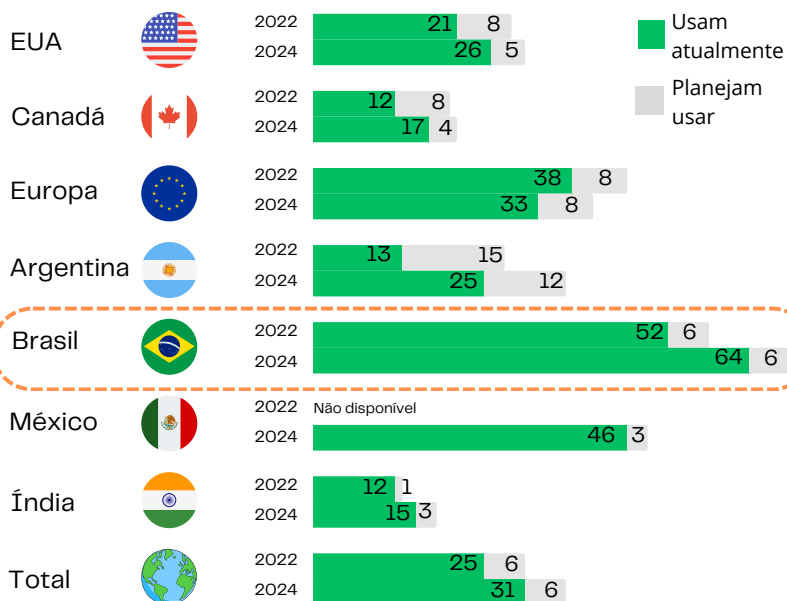
## Maior resistência das plantas, melhor qualidade do solo e ganhos em produtividade

A disponibilidade de insumos mais eficientes, o avanço da pesquisa e as estratégias de uso de biológicos pelos produtores para controle preventivo de pragas e doenças têm contribuído para a expansão. A transição gradativa de químicos para biológicos, tanto para solo como área foliar, chega a duplicar a produtividade de algumas culturas.

## Na “mente” do produtor

Uso de bioestimulantes ou biofertilizantes no protocolo de fertilização

% dos entrevistados



A pesquisa feita pela McKinsey destaca o protagonismo brasileiro. O levantamento feito em 9 países reforça a intensificação do uso de bioinsumos como estratégia para aumentar os resultados no campo. Entre 2022 e 2024, a adoção de bioestimulantes e biofertilizantes no Brasil saltou de 52% para 64%. Esse avanço coloca o país à frente de importantes mercados agrícolas, como Estados Unidos e Europa.

[www.cnabrasil.org.br](http://www.cnabrasil.org.br)



[inteligencia@cna.org.br](mailto:inteligencia@cna.org.br)



## EQUIPE

DIRETORIA TÉCNICA

NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA  
DE MERCADO



**Campo Futuro**